

# O FIM DE UM GOVERNO DESPOTA

Coagido pela opinião publica da Bahia o sr. Arthur Neiva pediu demissão do cargo de Interventor

O General Raymundo Barbosa assumiu provisoriamente o governo



DA ESQUERDA PARA A DIREITA — MAJOR ERASMO CERQUEIRA, NOSSO COMPANHEIRO ASSIS SA MPAIO, CAPITÃO DR. ROBERTO HESKETH, TENENTE E CORONEL AFFONSO FERREIRA, PRIMEIRO TENENTE ARNOLD RAMOS DE CASTRO, GENERAL RAYMUNDO BARBOSA (Interventor), PRIMEIRO TENENTE BENDOCCHI ALVES, NOS. SO DIRECTOR OCTAVIO CARVALHO, SEGUNDO TENENTE WANDERLEY DOS REIS E O NOSSO COMPANHEIRO SR. CESAR ALVES

A cidade amanheceu heitem, sob um ambiente sombrio. Algo de anormal deveria passar-se no correr do dia. Esperava-se de um monarca para outro, qualquer coisa que deveria manifestar o pensamento do povo bahiano, acerca dos ultimos actos do sr. Arthur Neiva.

Os boatos, mais descontra, dos surgiam de toda parte; todos elles ostensivos ao sr. Arthur Neiva e aos seus secretarios de Estado.

Uns diziam que o illustre biólogo bahiano com sede em S. Paulo, estava arrumando as malas para uma grande viagem. . . outros affirmavam que o neo professor do Instituto de Manguinhos estava soffrendo de insomnia e a maioria assegurava que o sr. Interventor já estava de "bilhete azul" no bolso.

**APURANDO A VERDADE**

Cédo, a nossa redacção foi inteirada destes factos. Sabiamos, desde alguns dias, que a situação do sr. Arthur Neiva não era das mais seguras. E, mau grado as noticias em contrario, vehiculadas pelos nossos estimados collegas do "Diario de Noticias", continuamos firmes nas nossas idéas.

Aviz, a par dos acontecimentos do dia, puzemos em campo a nossa reportagem para apurar o que em verdade existia.

Aqui e alli num "tour de force" taparamos mais ou menos o seguinte:

As diversas classes sociais bahianas, o nosso povo em geral, promoviam para a noite de boatos uma manifestação de

desagrado ao sr. Arthur Neiva e aos seus secretarios, Bernardino de Souza e Tosta Filho.

Varios oradores deveriam falar no momento. Entre estes elementos da Alliança Liberal que, por mais de uma vez já apontaram á Bahia os erros do sr. Arthur Neiva, iniciando-se



O SR. ARTHUR NEIVA, EX. INTERVENTOR DA BAHIA

o movimento armado, em a adhesão de elementos da Força Publica.

Se ente destes factos, e na imminencia de não poder absoluto impedir a marcha, o sr. Arthur Neiva, ao soubermos procurou saber a attitudão do commando de S. exa., o illustre general Raymundo Rodrigues Barbosa,

commandante da região, espirito eminentemente liberal, respondeu ao sr. Arthur Neiva, que a região militar da Bahia, absolutamente não tomaria attitudão contra o povo bahiano. Mesmo porque, as tradições deste povo bom e nobre, sempre honraram a nossa historia.

A região manterá a ordem dentro das leis do paiz.

Então, o sr. Arthur Neiva, enfraquecido diante a vontade enorme do povo bahiano resolveu tomar a melhor attitudão do seu governo, isto é, renunciar immediatamente do cargo de alta responsabilidade a que estava investido.

E telegrammas neste sentido, foram passados para as altas autoridades do governo da Republica.

### CONFERENCIANDO COM O CHEFE DO GOVERNO PROVISÓRIO

Immediatamente, após a sua renuncia, o sr. Arthur Neiva procurou entender-se com o general Raymundo Barbosa, scientificando-lhe a sua attitudão.

Diante disso, o sr. general entendem-se em conferencia particular com o illustre sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisório da Republica.

Dessa conferencia nada transpirou. O sr. Raymundo Barbosa, como homem disciplinado militar, mostrou-se de uma discreção irreductivel.

### NOVO INTERVENTOR PARA A BAHIA

Entretanto, se da conferencia do general Raymundo Barbosa com o chefe de governo na capital da Republica, nada transpirou, vimos no entanto, mo-

mentos após, o sr. Arthur Neiva em posição perdida.

E a cidade encheu-se em poucas horas de um grande jubilo.

Esplendida a surpresa para o nosso povo. Magnifica a resolução do sr. Arthur Neiva!

Um novo interventor deveria assumir o governo immediatamente.

### A POSSE DO NOVO CHEFE DO ESTADO

Depressa correu pela cidade a noticia de que o sr. general Raymundo Barbosa, digno commandante da região militar deveria assumir o governo do Estado ás 16 horas no palacio do Acclamação.

Para alli nos dirigimos, justamente áquella hora. Chegamos em tempo.

Já lá estavam os srs. Arthur Neiva, general Raymundo Barbosa, Pimenta da Cunha e outros. A posse foi simples.

O sr. Neiva disse algumas palavras ao passar o governo ao seu substituto. O sr. general Raymundo Barbosa proferiu tambem palavras concisas em que demonstrou positivamente a sua alta visão de militar disciplinado, no cumprimento do Dever por mais arduo que elle seja.

O sr. Pimenta da Cunha allegou que em absoluto não continuaria na Prefeitura. Igual proceder tiveram os secretarios do sr. Arthur Neiva.

Notamos tambem na posse os srs. Armando de Araújo Góes, Alherico Praga, Mattos Filho, Bandeira de Mello, José Soares Gouveia e o joven Synodoro Souza, que por signal chorava commaxido.

# O fim de um governo despota

(CONCLUSÃO DA 1.ª PARTE)

## NÃO QUIZ CONTINUAR COMO HOSPEDE DO ACCLAMAÇÃO

Com a fidalguia que lhe é peculiar, o sr. general Interventor convidou o sr. Arthur Neiva a permanecer no Acclamação pelo tempo que precisasse.

A isso recusou-se o sr. Arthur Neiva que, preferiu a hospedagem do seu particular amigo, sr. Mario Salles.

## OS AUXILIARES DO NOVO GOVERNO

Voltando ao Quartel General, o sr. Raymundo Barbosa, escolheu os seguintes auxiliares de governo:

Para a pasta do Interior, Justiça, Instrução e Saude Publica foi nomeado o sr. desembargador Arestides Vasconcellos de Queiroz, que regerá também as pastas da Agricultura e Fazenda.

Para a Secretaria de Policia foi nomeado o sr. major Reis Príncipe.

Para a Prefeitura, foi nomeado o engenheiro Thyrso Simões de Paiva.

Os antigos secretarios, bem como o sr. Interventor foram exonerados a pedido.

Quanto aos officiaes de Gabinete, não sabemos ainda qual a escolha do sr. general Interventor.

## O DIARIO DA BAHIA NO QUARTEL GENERAL

Por uma commissão composta dos srs. Octavio Carvalho, director interino desta folha, Cesar Alves e Assis Sampaio, redactores respectivos, o "Diario da Bahia", apresentou-se no Quartel General, procurando ouvir as idéas e o programma Sciencias Physica e Mathematicas do novo interventor.

Ahi, recebidos gentilmente pela officialidade e pelo sr. general, o nosso director proferiu um ligeiro discurso, saudando o general Raymundo Barbosa dizendo da confiança que a Bahia até então opprimida,

depositava no honrado militar, que em hora magnifica, assumira o governo para a libertação do povo bahiano e por fim, assegurando ao novo interventor a collaboração do "Diario da Bahia" em tudo quanto se relacionasse com o bem da Bahia e do seu povo glorioso.

## FALA O GENERAL RAYMUNDO

Agradecendo, o sr. general Raymundo Rodrigues Barbosa, cuja simplicidade e lhanza no trato, de logo nos inspirou sympathia, se nos revelou digno de seu honroso posto.

S. Exa. asseverou nos que, como soldado disciplinado assumia no momento o governo da Bahia, cedendo aos imperativos de circumstancias imprevistas.

Assumia provisoriamente seus anseios de continuar no cargo, para o qual elle desejava um elemento integrado nos magnos problemas da administração publica bahiana, dos quaes elle com modestia assegurava não estar a par.

D'sse ainda o sr. general que, confiava no povo e na imprensa bahiana para, todos unidos, collaborarem pela paz e grandeza de nossa terra.

Mostrou-se nos, o novo in-

terventor bahiano, um homem de caracter elevado desprendido das ridiculas vaidades e ambições humanas.

## POSANDO PARA A NOSSA OBJECTIVA

Acquiescendo a um convite nosso, o sr. general Raymundo Barbosa, em companhia dos officiaes presentes e dos nossos companheiros de trabalho, deixou-se photographar pela nossa objectiva, sendo batido um magnésio, no salão nobre do Quartel General.

## QUEM É O GENERAL RAYMUNDO BARBOSA

O novo interventor bahiano nasceu de uma familia illustre, no Estado do Pará, aos 18 de Outubro de 1875.

De cedo revelou as suas tendências para o militarismo, entrando como praça para o Exército em 25 de Janeiro de 1899.

Em 3 de Novembro de 1894 foi promovido a Aspirante.

Em 24 de Janeiro de 1904 a 1. tenente por antiguidade. Em 22 de agosto de 1906 a capitão.

Em 27 de agosto de 1908 a major; em 12 de Novembro de 1913, por merecimento foi promovido a tenente coronel; ainda por merecimento foi promovido em 21 de agosto de 1918.

Em 27 de Julho de 1921 concluiu o curso de Estado Maior e engenharia. É bacharel em Sciencias Physicas e Mathematicas; conta 40 annos de bons serviços á nação.

Tem com brilho e intelligencia desempenhado varias incumbencias do governo federal. Foi no regimen actual, interventor do Amazonas, onde revelou perfectas qualidades de estadista.

Promovido a general, o governo da Republica houve por bem nomeal-o para o commando da 6. Região Militar, de onde sahiu hontem, para assumir o governo do Estado.

Como se vê, trata-se de um militar digno, por muitos titulos da nossa consideração.

## O GOVERNO QUE PASSOU.

Incontestavelmente o sr. Arthur Neiva, creou com o sr. Bernardino de Souza a situação difficil a que chegou hontem.

O illustre medico e o bacharel professor de nossa Escola de Direito attentaram contra os bríos de nosso povo.

A reforma municipal, o Instituto do Cacau, o cerceamento das liberdades publicas, constituiram a derrocada dos srs. Arthur Neiva, Bernardino de Souza e Tosta-Filho.

Salientamos em destacado o sr. Pimenta da Cunha.

Em que pesem as nossas ponderações arrazoadas ao ex prefeito, não deixamos de reconhecer-lhe capacidade para o cargo que até hontem occupou com brillantismo.

## GOVERNO PROVISORIO DA BAHIA OFFICIAL

O general Raymundo Rodrigues Barbosa, que vem de assumir o governo do Estado, provisoriamente, hoje ás 16 horas, espera que o povo bahiano auxilie na manutenção da ordem, dando assim uma demonstração do seu tradicional respeito.

Bahia 15 de Agosto de 1931.